

O impacto do PIX na economia brasileira: quatro anos de revolução nos pagamentos

Pix se consolidou como principal método de pagamento do Brasil, transformando a vida financeira e o setor bancário

Gabriel Arlindo - 4ºp

Lançado em 2020, o PIX completa 4 anos operando no Brasil, consolidando-se como uma das principais formas de pagamento do mercado financeiro brasileiro. Desde sua implementação, o PIX revolucionou o setor financeiro nacional, proporcionando mudanças na economia brasileira, desbancando por exemplo, algumas das tradicionais formas de pagamento, como o DOC e a TED.

A adesão do PIX pelo povo brasileiro foi esmagadora, desde o início. Segundo Henrique Motta, funcionário do

Banco do Brasil, a adesão do novo método é extremamente positiva, já que popularizou uma forma de pagamento sem taxas, instantânea e que funciona 24 horas por dia. "Hoje qualquer banco que tenha o mínimo de expressão, deve oferecer o serviço de PIX para seus clientes, é uma norma estabelecida pelo Banco Central", completa.

A popularização do PIX transformou o comportamento financeiro dos consumidores e dos comerciantes, proporcionando mais agilidade e eficiência nas transações. Henrique menciona que antigamente, a população realiza-

va compras simples, pagando taxas de cartão, ou dependendo de troco por parte dos comerciantes. "Com o PIX, você faz o pagamento e o comerciante já confere ali na hora, o dinheiro caiu certinho, algo que antes era uma dificuldade tanto para pessoas físicas quanto para as empresas."

O impacto do PIX na economia brasileira ainda vai além das transações diárias. Ana Paula Bastos, economista da CDL/BH ressalta que o pagamento instantâneo trouxe uma bancarização maior para toda a população, e gerou 9 milhões de novas contas. Essa inclusão financeira democratizou

o acesso ao sistema bancário e ajudou a reduzir o endividamento da população especialmente pelo uso menor de cartões de crédito. A liquidez do mercado também foi influenciada positivamente pelo PIX. A economista explica que "como você tem um recebimento à vista na hora e 24 horas por dia, a liquidez do mercado aumenta." Essa característica não só facilita a circulação de dinheiro, mas também promove a eficiência no capital de giro dos empresários.

Em comparação com alguns outros países, o sistema financeiro do Brasil é mais evoluído, em termos de tecnologia de pagamentos. Henrique Motta relata que "o sistema de pagamentos brasileiro como um todo é muito bem desenvolvido, e o PIX é um fato que mostra isso. Nos Estados Unidos, por exemplo, sistemas seme-



Economia brasileira: PIX influenciou a liquidez do mercado financeiro brasileiro em apenas 4 anos

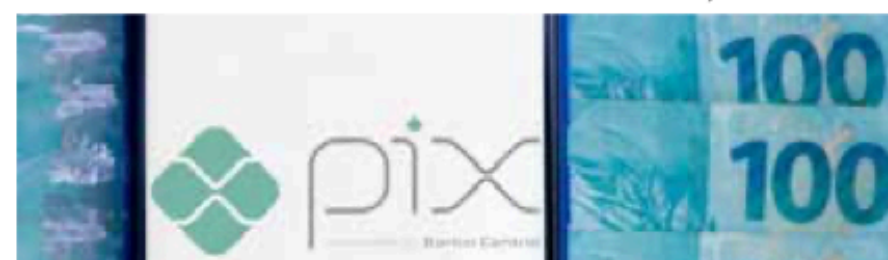
lhantes foram criados, mas ainda enfrentam barreiras, como custos e limitações de acesso."

O futuro do PIX parece promissor, com projeções de crescimento contínuo. Segundo Henrique, o número de transações e de chaves cadastradas sempre bate recorde: "De acordo com os gráficos e informações que o Banco Central passa mensalmente para nós, a projeção é de cada vez mais crescimento". Ana Paula Bastos também compartilha dessa visão, e afirma que "o dinheiro eletrônico veio para

ficar, a tendência é somente crescer e expandir".

Nos próximos anos, espera-se que o PIX continue a influenciar a economia brasileira de maneira significativa, não apenas no comércio e na vida financeira dos brasileiros, mas também no cenário macroeconômico. Com a contínua evolução tecnológica e possíveis inovações no sistema financeiro, o pagamento instantâneo está preparado para se adaptar e permanecer no centro das transações econômicas do país.

REPRODUÇÃO: DEPOSITPHOTOS



PIX revolucionou a forma como os brasileiros realizam pagamentos, impulsionando o comércio e transformando o setor bancário